

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15274 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 15 - Educação Especial

A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: OS DESAFIOS DOS PROFESSORES EM CONTEXTO AMAZÔNICO

Edineide Rodrigues dos Santos - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Juliana Camurça de Lima - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

João Otacilio Libardoni dos Santos - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: OS DESAFIOS DOS PROFESSORES EM CONTEXTO AMAZÔNICO

**Resumo:** A Educação Especial e a Educação do Campo vêm passando por avanços em relação ao processo de escolarização. Os professores enfrentam desafios ao possibilitar o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, inclusive daqueles com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. A produção acadêmica mostra a escassez de estudos que abordem as “Políticas de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva na Educação do Campo”, inclusive no contexto amazônico. O estudo traz resultados parciais da tese de doutorado do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). O estudo, de cunho bibliográfico, busca analisar os desafios enfrentados pelos professores no processo de escolarização dos estudantes público-alvo da Educação Especial na Educação do Campo no contexto amazônico.

**Palavras-chave:** Políticas de Educação Especial, Educação do Campo, Direitos Humanos e inclusão.

## INTRODUÇÃO

A Educação Especial e a Educação do Campo vêm apresentando avanços nos últimos anos, e os sujeitos inseridos em ambas as modalidades lutam para garantir a efetivação de políticas educacionais, e entre elas pode-se citar a Política de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, que busca “assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação” (Brasil, 2008, p. 14). A Educação do Campo compreende um público bastante diversificado, heterogêneo, com “pequenos agricultores, quilombolas, povos indígenas, pescadores, camponeses, assentados,

reassentados, ribeirinhos, povos da floresta” (Caldart, 2002, p. 21).

O processo de escolarização dos estudantes nas escolas da Educação do Campo é repleto de desafios e, quando se trata do público-alvo, estes se tornam ainda maiores, considerando a precarização das escolas, a não efetivação de políticas públicas, a falta de formação dos professores, entre outros. Este trabalho fundamenta-se nos estudos de Galvão (2009), Almeida (2018), Santos (2018) e Stelli (2019) e objetiva analisar os desafios dos professores no processo de escolarização dos estudantes público-alvo da Educação Especial na Educação do Campo no contexto amazônico.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa é bibliográfica e se constituiu mediante o levantamento de trabalhos nos repositórios de quatro universidades públicas da região Norte: Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal de Roraima (UFRR), Universidade Estadual de Roraima (UERR) e Universidade Federal do Pará (UFPA). **A seleção foi feita considerando a localidade e a relação das linhas teóricas com o objeto de estudo**, “As políticas de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva na Educação do Campo”.

A busca foi empreendida utilizando-se os descritores: “Políticas de Educação Especial”; “Educação do Campo”; “Direitos Humanos”; “Inclusão”. Delimitou-se o período de 2008 a 2024, período que contempla as produções acadêmicas a partir da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva de 2008. A seleção foi realizada por meio da leitura dos títulos, resumos e palavras-chaves. A análise deu-se pela leitura dos trabalhos selecionados.

## **RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO**

Foram encontrados 1.499 trabalhos, mas apenas 4 apresentaram relação com o estudo, o que mostra a escassez em relação à temática. Ao realizar a busca no repositório da UFAM, foram encontrados 730 trabalhos, mas somente 3 deles apresentaram relação com a temática (Galvão, 2009; Almeida, 2018; Stelli, 2019). Na UERR, foram encontradas 101 dissertações, e apenas 1 relacionada à temática (Santos, 2018). Na UFRR, foram encontradas 42 dissertações, porém nenhuma apresentava relação com o objeto de estudo. Já na UFPA foram encontrados 626 trabalhos, no entanto nenhum abordava acerca das políticas de Educação Especial na perspectiva inclusiva.

O estudo de Galvão (2009, p. 100) destaca que os principais desafios para a Educação

Inclusiva nas escolas rurais e multisseriadas são de ordem: “etnocultural, geográfica, psicossocial e principalmente socioeconômica”. A autora salienta que as condições existenciais das escolas multisseriadas comprometem “a positividade do processo ensino-aprendizagem no meio rural, sendo marcado historicamente pelo abandono e precarização” (Galvão, 2009, p. 100).

Já Santos (2018) ressalta que os maiores desafios dos professores estavam relacionados com: falta de livro didático, não articulação entre os professores de sala de aula comum, professor auxiliar e Sala de Recursos Multifuncionais (SRM), inexistência de coordenadores pedagógicos, escassez de recursos materiais para a ação pedagógica, entre outros.

Santos (2018) e Galvão (2009) dialogam trazendo desafios em comum em relação ao processo de escolarização, a exemplo da ausência de recursos materiais, um empecilho que dificulta a ação pedagógica dos professores.

Stelli (2019) analisou o processo de implementação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) em escolas ribeirinhas de Manaus e constatou avanços na realidade social das escolas, pois o plano foi organizado na tentativa de garantir as necessidades e os direitos dos estudantes em relação ao processo de escolarização e inclusão. A autora cita que os desafios dos professores são a falta de formação na área de Educação Especial, barreiras atitudinais, políticas e financiamento para o PNAC e a necessidade de uma legislação que transforme a realidade escolar.

Almeida (2018, p. 132) enfatiza que os desafios dos professores nas escolas do campo é a falta de implantação das SRM, a não aceitação dos estudantes com deficiência em sala de aula comum, o que evidencia discriminação e a negligência diante dos direitos dos estudantes. Destarte, observa-se que impedimentos diversos imperam no âmbito escolar, sendo um dos entraves da inclusão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados mostraram que os principais desafios enfrentados pelos professores na escolarização dos estudantes no contexto amazônico estão relacionados a ausências de políticas voltadas para a formação continuada dos professores, inclusive na área de Educação Especial, à falta de livros e currículos adequados à realidade do campo, ausência de legislação, não aceitação dos estudantes público-alvo em sala de aula comum, falta de articulação entre professores, ausência de recursos materiais, precarização e abandono das escolas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Luis Sergio Castro de. **Educação Inclusiva no campo: realidades e desafios no contexto escolar em Presidente Figueiredo no Amazonas**. 2018. 216f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2018.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

CALDART, Roseli Salete. Por uma Educação do Campo: traços de uma identidade em construção. In: KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salete (orgs.). **Educação do Campo: identidade e políticas públicas**. Brasília, DF: Coordenação da articulação nacional *Por uma Educação do Campo*, 2002. p. 18-25 (Coleção Por uma Educação do Campo, 4).

GALVÃO, Maely Amaro dos Santos. **Educação rural na Amazônia: turmas multisseriadas na perspectiva da inclusão, no município de Manacapuru/AM**. 2009. 111f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2009.

SANTOS, Edineide Rodrigues dos. **A escolarização do público-alvo da Educação Especial nas escolas estaduais da Educação do Campo no município de Boa Vista, RR**. 2018. 188f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Roraima, Boa Vista, 2018.

STELLI, Maria Norma Magalhães. **O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC: implementação e contexto inclusivo nas escolas ribeirinhas do município de Manaus**. 2019. 111f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019.